MULHERES DA BARRA DO TURVO-SP E PLANTAS MEDICINAIS: SABERES TRADICIONAIS

CANOLA, Tais Cristina
CATI Regional de Registro
SAKAI, Rogério Haruo
CATI Regional de Registro
TAKI, Luciana Mendes
CATI Regional de Registro
LIMA, Artur Dalton
Mestrando UFPR e Cooperafloresta

Resumo: O trabalho visou apresentar um estudo etnobotânico sobre o uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais por agricultoras tradicionais do município da Barra do Turvo-SP. A pesquisa buscou levantar o conhecimento sobre espécies de plantas medicinais e o seu emprego pela população local. O estudo contemplou as comunidades no entorno de Unidades de Conservação como a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Turvo; do Barreiro/Anhemas e Quilombos da Barra do Turvo. A coleta dos dados foi realizada durante o mês de março de 2023 com 13 agricultoras atendidas pela CATI de Registro, com idade de 38 a 70 anos, residentes no entorno de unidades de conservação e que vivem a mais de 5 anos da localidade. Como resultado temos: todas residentes na zona rural de Barra do Turvo, sendo que a maioria é nascida e vive até hoje na comunidade (85%); a média de pessoas por unidade familiar é de 2,6 pessoas. A maioria vive com renda média de 1 a 2 salários mínimos (61%) e têm escolaridade até o ensino fundamental (69%). A maioria informou que aprendeu sobre o uso de plantas medicinais com os pais e avós (92%) e cultivam plantas medicinais na propriedade (92%). Além do cultivo para consumo próprio, 37% das entrevistadas comercializam ou doam as plantas para os vizinhos e amigos. Foram citadas 102 espécies de plantas medicinais de maneira espontânea, distribuídas em 51 famílias botânicas, sendo as que se destacam com mais espécies: Asteraceae (13%), Lamiaceae (9%) e Gramineae (6%). Verificamos que cerca de 32% das espécies citadas são nativas do Brasil. Concluímos que o uso de plantas medicinais pelo público desse estudo tem como base a utilização de espécies exóticas mescladas

com o conhecimento de espécies nativas, aliando saberes populares com os plantas com eficácia comprovada.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Vale do Ribeira, conhecimento popular.